ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 003/2015

"MOÇÃO DE REPÚDIO ÀS PECS 171/93 E 33/2012, QUE TRATA DA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL".

A Câmara Municipal de Alvorada aprovou em Audiência Pública realizada no dia 10 de junho MOÇÃO DE REPÚDIO às Propostas de Emenda Constitucional nº 171/93 e 33/2012, que tramitam no Congresso Nacional versando sobre a redução da maioridade penal.

Conforme encaminhado na referida Audiência Pública o município de Alvorada entende que a redução da maioridade penal não é a solução para os problemas na área de segurança pública em nosso país, devendo a discussão ser direcionada para maiores investimentos e políticas públicas na área de educação, cultura e esportes, afastando assim os jovens do mundo do crime e possibilitando melhores perspectivas de vida para os adolescentes brasileiros.

O endurecimento de penas para os que se utilizam dos jovens inimputáveis para prática de crimes deve ser outra medida a ser discutida e adotada como forma de coibir essa ação criminosa tão corriqueira no Brasil.

Assim sendo, encaminhamos em anexo cópia da ata da Audiência Pública rogando aos nobres parlamentares que levem em consideração o posicionamento desta cidade, para com isso, fazer com que a discussão seja feita em ações mais afirmativas de valorização da juventude e de respeito aos princípios e valores preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Alvorada, 10 de junho de 2015.

Ver. Gerson Luis
Presidente da Câmara de Vereadores

Aos dez dias do mês de junho de 2015 reuniram-se na Câmara Municipal de vereadores de Alvorada para audiência pública de n.º 005/2015 para tratar sobre a Maioridade Penal com a presença do Presidente da Câmara- ver Gerson Luis que chamou para compor a mesa o ver. Marcos Thiago e o Ver.Juliano Marinho para conduzir até a mesa o Capitão Pacheco, o Secretário de Esporte e Juventude- Marcelo , a Sr.ª Marilu de Souza- Presidente do COMDICA, a Sr.ª Ica- secretária de Direitos Humanos, Sr.º Moises- representante da OAB e a conselheira tutelar Cristiane. O Presidente fala da importância do tema para a cidade, que será enviado uma cópia ao Senado, passa a palavra ao secretário Marcelo, ante isso apresentação das imagens da nova sede da Câmara de Vereadores de Alvorada, salientando a economia de quase R$ 300.000,00 ano com o novo prédio, o secretário Marcelo saúda a todos e agradece a presença,diz que o debate faz parte da democracia. Com a palavra a Dr.ª Cristiane- Cons. Tutelar que inicia cumprimentando a todos, fala da importância do debate na segurança pública. Com a fala a Sr.ª Marilu de Souza – Presidente do COMDICA que saúda a todos,diz que o assunto precisa ser muito discutido nas escolas devido a importância da juventude brasileira, que o assunto é voltado a população pobre e aos excluídos e convida a todos para a 9º conferência da Juventude e Adolescência com início às 8h. Com a palavra a Srª Ica que cumprimenta a todos e faz seus agradecimentos, diz que esse momento, da PEC 33 é de extrema relevância, que a chance da mudança está nas nossas mãos, que é importante compreender o texto da PEC,e agradece a todos. Com a palavra o Cap. Pacheco da BM de Alvorada que diz que a BM tem muita importância dentro do tema. Com apalavra o Sr.º Moisés- OAB que diz que está representando o Sr.º Benini, que mais tarde vai fazer uma explanação maior sobre a PEC. Com a palavra o secretário Marcelo para apresentação em vídeo com Dez motivos para dizer não.1º Motivo: Porque já responsabilizamos os adolescentes em ato infracional, então a lei já existe, como forma de responsabilização de seus atos conforme a idade. 2º Motivo: Porque a lei já existe,basta ser cumprida, salienta as seis medidas que o eca recomenda, fala das medidas que o adolescente pode sofrer. 3º Motivo:Porque o índice de reincidência nas prisões é de 70%, faz as devidas explicações sobre a alta porcentagem. 4º Motivo: Porque o sistema prisional não suporta mais pessoas, e a reinserção não acontece, é a escola do crime e as condições são precárias. 5º Motivo: Porque é tendência mundial, mas nós estamos regulares com o

nível mundial. 6° Motivo: Porque é reduzir o efeito e não a causa. O adolescente marginalizado não surge ao acaso, todos têm responsabilidade, faz referência à educação e a escola integral. 7° Motivo: Porque educar é melhor que punir. Não se resolve o problema com leis mais severas. 8° Motivo: Porque na prática a PEC 33/2012 é inviável, continuarão a ser julgados nas varas atuais, nas o juiz poderá julgar contrário, seriam necessários muitos laudos e qual o valor e tempo necessários a cada julgamento e em sua maioria a penalidade não é aplicada. 9° Motivo: O recrutamento será cada vez mais cedo. 10° motivo: Porque afronta leis brasileiras e tratados. Com todos esses dados fica o questionamento se essa lei fará a diferença na sociedade? Fica o questionamento. O presidente inicia as falas, e diz que amanhã serão feitos os encaminhamentos on-line ao Senado. Com a palavra a Sr.ª Cristiane que diz que é mãe, conselheira tutelar, diz que é contra a maioridade penal, fala que temos 28.000.000 de adolescentes e destes 23.000 cumprem medida sócio-educativa, fala da superlotação dos presídios que é um sistema falido, que a PEC 33 não é a solução. Existe um projeto que aumenta a punição para quem alicia ou conduz ao ato. Que o ECA já faz as devidas punições, que devemos investir na educação. Com a palavra a Sr.ª Marilu que diz que muitos adolescentes são aliciados por maiores e que os homicídios cresceram 300% nos últimos anos contra crianças e adolescentes, temos que atacar a causa, que é muitas vezes falta de planejamento familiar entre outros. Que os presídios já estão lotados e ainda queremos colocar jovens entre 12 e 18 anos nesse sistema, que efeito na vida desses jovens. A mídia diz que o jovem pode votar, então porque não responde por seus delitos, mas não podemos banalizar tudo. Hoje os adolescentes estão amadurecendo mais tarde. Devemos analisar a quem serve a redução da menor idade. Que essa lei serve a todos, não apenas ao adolescente pobre, negro, mas a todos. Temos que fazer uma reflexão diária e permanente sobre o tema. Tem que se pensar seriamente sobre para quem é feita as leis. Para as minorias e agora chegou a vez dos adolescentes. Com a palavra a Sr.ª Ica, fala que é militante do movimento feminista, que há uma distorção de valores, quando pensamos que o que ocorre na família do outro não acorre na minha. Devemos pensar nos resultados, que as construções são para nossos filhos, netos e futuras gerações. Diz que o ECA tem punição para quem erra, que esse espaço deve ser pensado e qualificado. Fala que o jovem tem que ter mais oportunidade e não ser encarcerado. Que devemos saber menos

individualistas. As autoridades sabem o que resolve a violência, que a mídia tem uma mensagem subjetiva dizendo que o pobre é quem é marginalizado. Que esse debate seja ampliado na cidade, expondo suas idéias sobre o tema. Reconhece os avanços a partir do governo Lula com os programas sociais,com a tentativa da inversão da pirâmide social. Fala também da violência doméstica como fator causador. Fala ainda sobre várias formas de violência, repensar nossa opinião. O presidente convida a todos para dia 18 de junho audiência pública que tratar sobre o Plano Municipal de Educação. Com a palavra o Sr° Pacheco que diz que representa Alvorada, mas que não pode falar por todos, que o tema é muito extenso e importante para a BM. Fala que é contra a redução da maior idade, diz que são casos isolados, que menos de 0,09% dos crimes são cometidos por menores, que 483.000 são vítimas do trabalho infantil. No Brasil a violência está intimamente ligada a muitos fatores, entre eles a desigualdades sociais entre tantos outros. Que há superlotação nas cadeias, que é incapaz de recuperar alguém, que temos que focar na educação desde o nascimento até o fator gerador. Convida a todos para que conheçam o projeto "PM Mirim", que a BM também tenta contribuir na educação. Com a fala o Secretário Marcelo que chama o servidor Igor para fazer um relato sobre as falas que foram feitas na secretaria. Igor diz que na secretaria o debate foi democrático. Que violência só gera mais violência defende uma sociedade com menos crimes e que cumpra as leis que já existem. Diz que os negros foram os mais atingidos e que a PEC só aumentará esse índice. Que o debate deve ser amplamente divulgado. Que o ECA deve ser aplicados corretamente. Que os investimentos na educação devem ser sérios, que os espaços públicos devem ser melhor aproveitados. Problemas complexos exigem orçamento e medidas sérias e competentes. Que o custo do sistema carcerário é alto e com esse recurso a educação avançaria. Com a palavra Dr. Moisés,diz que é preciso entender o que está acontecendo, diz que a PEC 171 está em tramitação que apenas o art. penal que altera a maior idade para 16 anos. Que o artigo 5° fala sobre a idade de 18 anos implicitamente. Devemos pensar no sentido de não retroceder. A CF no artigo 228 e no princípio da respeito e na convenção de Vienna e o Pacto de San Roscer que estabelecem que a criança e o adolescente já são julgados de forma diferenciada dos adultos e então a aprovação da PEC retrocede a todos os acordos mundiais, Que não é desmerecer o ato infracional, mas punição adequada, sem pensar em soluções efetivas, cita o exemplo do

presídio Central que não regenera ninguém. Com a palavra o Ver. Juliano Marinho que cumprimenta o presidente pela iniciativa e saúda a todos. Que na condição de vereador, professor é contra a maioridade penal, que é simplificar o debate sobre violência, que os jovens estão fora das escolas, que o trabalho escravo ainda existe. A população pobre é oprimida com a retirada dos direitos, que é um desserviço, que devíamos discutir a educação. Que o tráfico é um grande causador da violência, que os países que disseram sim estão revendo essa questão novamente. Que o estado precisa estar presente. Que temos que nos posicionar contra a retirada de direitos. O estado tem que prevenir e proteger. Usa a frase do Betinho "Se não vejo na criança uma criança, é porque alguém a violentou antes, vejo o que restou". Com a palavra o Ver. Reginaldo diz que a maioria é contra a maioridade penal,que muitos deputados são envolvidos em escândalos e que esses recursos podiam ser investidos em educação,que desconhecem o ECA, que a mídia dá uma ênfase a maioridade de forma errônea. Que os valores familiares hoje são diferenciados. Que há uma liberdade mal entendida com a constituição diferenciada das famílias. Que a família tem que estar estruturada. Que temos que investir em todas as esferas, inclusive nos direitos humanos e na assistência social. Que é a educação que resgata os jovens e crianças. Com a palavra o Ver. Marcus Thiago inicia cumprimentando a todos, de que o debate é muito importante para falar sobre a problemática da saúde. Que temos que apoiar as medidas que apóiam esse tipo de problemática. Que as pessoas não sejam enganadas pela mídia. Tem a idéia que se a PEC for aprovada a violência se agravaria. O debate e a informação são as melhores ferramentas. Considera essa proposta inconstitucional, por que viola todos os tratados internacionais, que já existem medidas, enfatiza que uma série de direitos civis vem sendo atacados. Diz que é contrário e diz sim ao ECA e a Constituição com a palavra o secretário Tiano Caduri fala que precisamos destituir a questão da impunidade. Que o ECA tem que ser colocado em prática. Fala sobre a palavra choque, que temos que falar em educação, que o estado viola muito mais que protege. Que a violência não permite o avanço dos jovens e só a educação pode constituir um país melhor, que a juventude é o futuro do país. Com a palavra o Sr. Leandro Brandão que diz que é contra a maioridade penal pois abriremos mão de outras demandas como a carteira de motorista. É assinar um atestado de óbito dos sonhos dos jovens. Tem que ser transformado em crime hediondo quem aliciou. Aprovação de um

fundo de que sejam destinados recursos recuperados do crime para as FASES. Com a palavra o Sr. Eduardo que é contra a maioridade penal. Fala sobre a questão da individualidade, que sobre o projeto da PM Mirim, que é contra também por diversos motivos. Que questiona a ausência da secretária de educação e das demais autoridades do município. O Presidente da Câmara diz que a PM Mirim é muito importante e endoça o programa. Com a palavra a Sr.ª Josi Agulha fala que faz parte do comitê estadual contra a maioridade penal, que estão fazendo mobilizações em todo o estado. Que não os jovens responsáveis pela criminalidade, que os índices de criminalidade envolvendo os jovens são baixos. Que o objetivo é segregar e encarcerar os jovens, e esses jovens serão duramente atingidos em alvorada. Que a cadeia será uma escola para esses jovens. Mas que os jovens são as principais vítimas, que a situação carcerária e desumana, que o jovem negro tem chance três vezes mais de morrer. Que essa audiência não é um debate, e sim um posicionamento de Alvorada. Parabeniza a todos pela proponência. A principal tarefa é pressionar os deputados pontuando. Que querem um plebiscito bem em ano eleitoral. Que o congresso é o mais tradicional possível, que não é de praxi que esses projetos estejam na Câmara, que esse governo é o mais interessado em educação. Que Alvorada está mobilizada. Diz que a PM Mirim fere duramente o ECA. Com a Palavra o Sr. Paulo que diz os jovens crentes não cometem delinqüência e questiona se o recurso usado na construção da Nova Sede da Câmara não poderia ser usado no combate a violência? Coma palavra o Sr. Pacheco que faz referencia a família e aos valores semeados na família que estão perdidos. Com a palavra o Sr Verner fala que teve a impressão que o evento era para promover uma idéia. Temos que trazer a esse espaço a opinião da imensa maioria. Que 80% é favorável a redução da maior idade. Que não devemos desqualificar a opinião da maioria, fala que faltou a defesa das vítimas, só se falou sobre o menor criminoso, que vidas são ceifadas, que as famílias sofrem e ninguém defendeu essas vítimas, que se o crime ocorreu é preciso fazer algo para ser reparado. A lei é feita pra quem comete a infração, que é a minoria, o impacto é para essas pessoas, não para a maioria que não comete. O direito coletivo está acima do individual. A educação é a solução dos problemas. Com a palavra o Sr. Naldo fala que é funcionário da casa, do gabinete do vereador Schumacher, que muito se fala de segurança, que implica em diversos fatores, que os pais não dão atenção aos filhos enquanto o tráfico

dá essa atenção, que sabe dos vários problemas de segurança como o efetivo baixo, ausência de programas sociais, que não podemos nos influenciar pelas falsas mídias, faz referência ao esporte como opção de resgate desses jovens. A Sr.ª Nica fala que a sociedade é doente, que fechamos os olhos para as pessoas marginalizadas. Não adianta trabalhar a auto estima se a educação não for trabalhada, os jovens vão se perder. Que prender os jovens não vai resolver. Que os pais também devem dizer não. Com a palavra a Sr. ª Maristela que diz que falta escola de turno integral, que varias cidades estão fazendo e não pensam se é utópico. Fala que POA já mudou muito, que os jovens estão ficando apreendidos sim. Que em Alvorada tentou fazer um passeio de bicicleta a noite e não conseguiu, não teve apoio. Que quem pedala não usa drogas e quem pedala em grupo, não é assaltado. Com a Palavra o Ver. Juliano Marinho fala que quem é contrário já se retirou, que ninguém está defendendo impunidade, que temos que discutir as opiniões e as controvérsias. Com a palavra a Sr.Marilu que diz que as pessoas tem que ter conhecimento para debater sobre o assunto. Com a palavra o Sr.° Moises que diz que os dados levantados são de fontes seguras. Com a palavra o Cap. Pacheco que convida a todos para conhecer o projeto da PM Mirim. Com a apalavra o secretário Marcelo que diz que a audiência pública é democrática, que quem participa dos debates tem que ir até o fim, que a audiência é aberta a todos e fala que a moção de hoje é a representatividade de quem estava presente. O presidente fala que em 2014 o orçamento da Câmara é de 6% e que foi opinado em reconstruir o prédio como forma de melhor aplicar. Liberando o espaço atual para prefeitura, economizando recursos com aluguaz os encaminhamentos dizendo que a grande maioria foi favorável anão aprovação da PEC 33 e 171 e pedem melhorias na educação e esporte. Sem mais no momento está audiência pública da-se por encerrada.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 10/06/2015 – 19h – MAIORIDADE PENAL

NOME	CONTATO	ENDEREÇO
[illegible]	96772196	[illegible]
TIANO CASUCI	9414 8130	
Maristela Scaiuci	91221502	[illegible]
JONAS ALMEIDA	84290817	CARLOS GOMES
[illegible]	91186775	[illegible]
Mauricio Gomes de Oliveira	8963-4070	R Carlos Gomes
Leonardo Dias de Aguiar	94163047	R Carlos Gomes
[illegible]		
[illegible]	9499 1643	
Luciano Garcia	9241.8345	
[illegible]	—	—

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 10/06/2015 – 19h – MAIORIDADE PENAL

NOME	CONTATO	ENDEREÇO
Partagenera	92086593	Jd. Algarve
Reginaldo Oliveira Pedroso da Silva	8341-9850	Bela Vista
[illegible]	85193836	V. Regina
[illegible]	98821004	V. Alegrete
[illegible]	97701367	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]		
EDUARDO CORREA	91140799	Rua Azevedo, 96
Sinara Macieski	91465630	R. S. Pedro, 843
[illegible]	84506124	Rua [illegible] 1205
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Alexandre Antonio	78000180	[illegible]
[illegible]	[illegible]	

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 10/06/2015 – 19h – MAIORIDADE PENAL

NOME	CONTATO	ENDEREÇO
Maria A Godoy	96750333	Escola Aparecida
Jonatan de Oliveira Maia	34114811	Hermes da Fonseca
Karina [illegible] da Rocha	96247061	Hermes R. de Souza
Simone D Bueira	94250250	[illegible] 352
Karen dos Santos	8118-5713	R. Alfredo F. Rodrigues 32
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 10/06/2015 – 19h – MAIORIDADE PENAL

NOME	CONTATO	ENDEREÇO
Lainá Mundey	9150-6050	~
Conrado F. da Rosa Sr.	3661-0432	Rua Gentyra
Isabel Izumi	84146008	Rua Oceania, 790
Jairo Pedroso	8500-1805	Casemiro de Abreu, 280
Rachel [illegible]	96415837	Rua [illegible]
Luca Hubutcke	85787574	Antonio Wenter 1867
Hudson Macedo	91437205	[illegible]
Dorinda Fagundes [illegible]	51 83675125	[illegible]
[illegible]	92682766	Colegio Gentil Viegas
Werner Pawlick	[illegible]	Fernando [illegible] 131
[illegible]	93433201	Oscar Schick 993
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dara Carolina S. Machado	93572[illegible]	José Antonio [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 10/06/2015 – 19h – MAIORIDADE PENAL

NOME	CONTATO	ENDEREÇO
ALEXANDRE	92848894	PRINCESA ISABEL 386
Ediana Vargas	81736961	Pátria, 304
[illegible]	92974314	Av. Pátria, 304
Gomone M. Falcão Nedel	98365936	Av Pátria, 3021
Josi Arenda	85424149	Tesourinha, 272
Jonathan Maria	84-22041	[illegible]
Madalena Scotta	9385-7184	Bioscar Shick 1005
ANDERSON C. PEREIRA	91518755	[illegible]
Vera Costa	92425394	Joanna Darc, 331
Arlinda Pina	99674951	[illegible]
Ema Corrêa	91900303	Escola Stella Maris
Eduardo Decanti	96393181	Escola Stella Maris
Luciane Rosa	81656987	Escola Sulo Cesar
Isabel Cristina Nunes Rosa	81484739	Escola Stella Maris

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA

AUDIÊNCIA PÚBLICA – 10/06/2015 – 19h – MAIORIDADE PENAL

NOME	CONTATO	ENDEREÇO
[illegible]	(51) 3044 1350	[illegible]
[illegible]	(51) 8415 2011	Rua Congresso [illegible] 753
[illegible]	(51) 96 18 46 04	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]		
[illegible]	(51) 96545306	[illegible]
[illegible]	(51) 91476954	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]